

PESQUISA CONJUNTURAL DO SERVIÇO - MS

O presente relatório tem como objetivo apresentar e acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos dos serviços no Mato grosso do Sul usando como base a PMS- Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita nominal das empresas formalizadas do setor, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Maio, 2015

Instituto de Pesquisa Fecomércio

SERVIÇOS PESQUISADOS

Serviços prestados às famílias



Serviços de informação e comunicação



Outros serviços



Serviços profissionais administrativos e complementares



Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios



RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a mai/14	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a mai/14
Serviços prestados às famílias	-1,4%	Serviços prestados às famílias	4,8%
Serviços de informação e comunicação	-0,8%	Serviços de informação e comunicação	-1,9%
Serviços profissionais administrativos e complementares	5,5%	Serviços profissionais administrativos e complementares	10,0%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	0,8%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-2,9%
Outros serviços	0,3%	Outros serviços	-2,2%
Total	1,1%	Total	3,9%

BRASIL - No mês de maio, o setor de serviços registrou no Brasil um aumento na receita nominal de 1,1%, na comparação com maio de 2014, a segunda menor desde o lançamento da série histórico da PMS em 2012. O destaque do setor continua dos serviços profissionais administrativos e complementares (5,5%) devido, especialmente, ao caráter de uso essencial dos seus principais serviços. O indicador mais baixo foi o de serviços prestados às famílias (-1,4%), a redução do poder aquisitivo da população combinado com a variação de preços do item "alimentação fora do domicílio" acima da média global do IPCA foram os principais responsáveis pela queda desse indicador.

MATO GROSSO DO SUL - Em maio o setor de serviços registrou uma variação na receita de 3,9% no estado, igual ao mês anterior. O destaque no setor veio também dos serviços profissionais administrativos e complementares (10,0%), mas muito mais devido aos serviços administrativos e complementares que abrangem as atividades intensivas em mão de obra, de caráter essencial na maioria. A diminuição das atividades da indústria e comércio refletiram no desempenho dos serviços de Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios.

RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

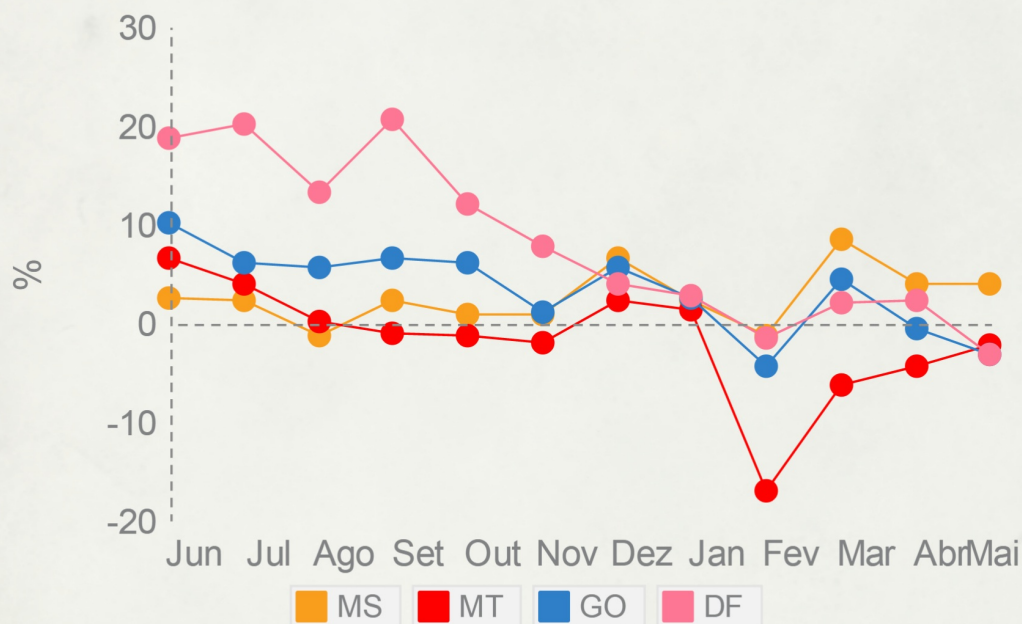
BRASIL	NO ANO	12 MESES	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	NO ANO	12 MESES
Serviços prestados às famílias	3,6%	5,9%	Serviços prestados às famílias	4,7%	3,4%
Serviços de informação e comunicação	0,2%	1,1%	Serviços de informação e comunicação	-2,5%	1,8%
Serviços profissionais administrativos e complementares	6,0%	7,7%	Serviços profissionais administrativos e complementares	7,6%	3,5%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	2,2%	3,5%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-1,5%	0,1%
Outros serviços	0,5%	4,4%	Outros serviços	-1,4%	2,9%
Total	2,3%	3,8%	Total	3,5%	2,8%

BRASIL - A variação acumulada do ano ficou em 2,3% e no acumulado dos 12 meses em 3,8%. Os Serviços profissionais, administrativos e complementares tiveram a maior variação acumulada dos últimos 12 meses (7,7%).

A variação acumulada do ano (2,3%) e 12 meses (3,8%) encontram-se abaixo dos indicadores de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que registrou 5,34% e 8,47% respectivamente no mesmo período e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) 5,99% no ano e 8,76% em 12 meses sinalizando retração do setor no Brasil.

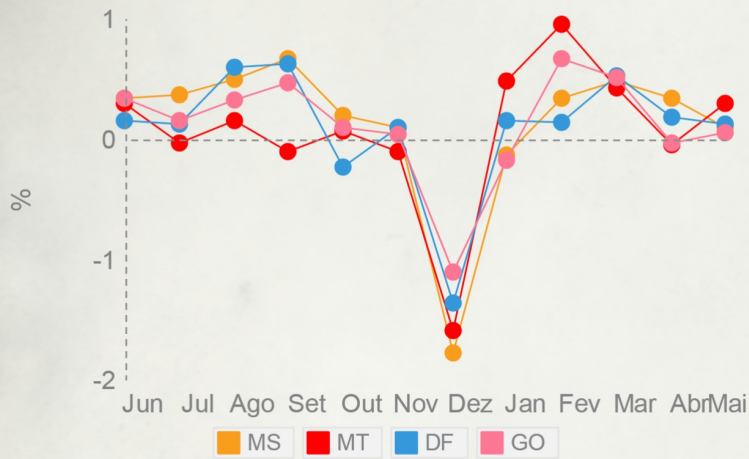
MATO GROSSO DO SUL - A taxa acumulada do ano, 3,5% e de 2,8% no acumulado de 12 meses, portanto, também abaixo dos indicadores de inflação IPCA e INPC bem como do IPC/CG (Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande) 6,29% no ano e 8,67% em 12 meses, o que indica retração no setor em Mato Grosso do Sul, porém no mês de maio o crescimento (3,9%) foi superior em mais que três vezes a inflação aferida em todos os indicadores supra mencionados, indicando um crescimento real do setor no mês.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal de Serviços no Centro-Oeste em maio, comparado ao mesmo mês do ano passado, foi positiva somente no Mato Grosso do Sul (3,9%), variando acima dos indicadores de inflação para o mesmo mês; IPCA (0,74%), INPC (0,99%) e IPC/CG (0,61%), indicando crescimento no setor para o mês, no estado.

NÍVEL DE EMPREGO



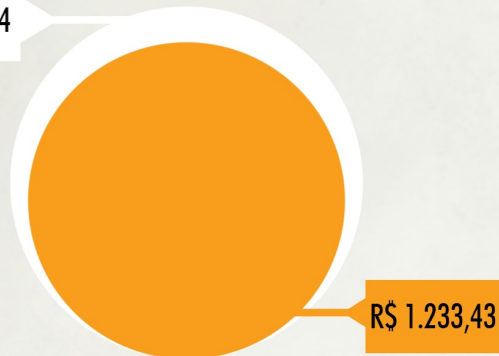
VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DE SERVIÇO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego de serviço do Centro - Oeste no mês de maio foi positiva em todos os estados, com destaque para o Mato Grosso (0,29%). Nesse mês em específico os estados de MS e MT foram os únicos da região que apresentaram desempenho positivo no estoque total de empregos impulsionados pelo setor agropecuário.



REMUNERAÇÃO NOMINAL

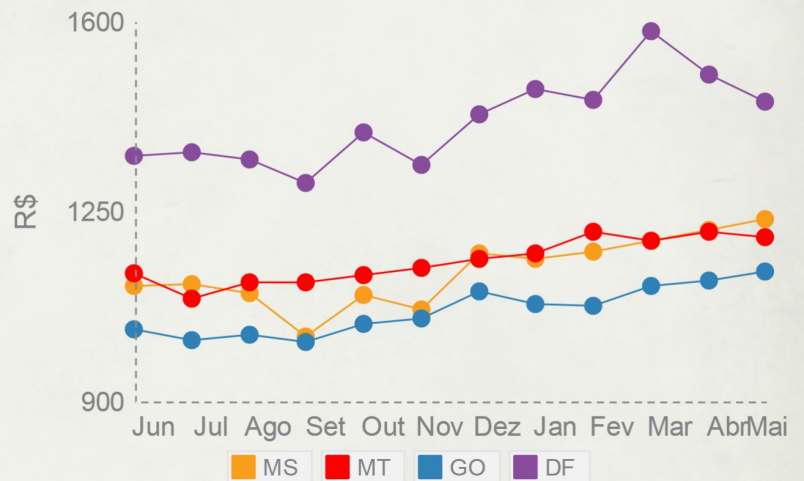
R\$1.372,94



BRASIL MATO GROSSO DO SUL

BRASIL X MS

No mês de maio houve um aumento médio da remuneração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul de 1,6% e uma retração no Brasil de 0,7%, diminuindo a diferença de remuneração de 13,8% em abril para 11,5% em maio.



CENTRO-OESTE

A remuneração dos serviços no Centro - Oeste, no geral teve um aumento de 0,5%, puxada pelos desempenhos positivos do Mato Grosso do Sul e Goiás.

CONCLUSÃO

A receita nominal do setor no Mato Grosso do Sul, em maio, não indicou retração e foi o quinto melhor resultado aferido no Brasil.

A receita nominal no Centro-Oeste, em maio, foi positiva somente no Mato Grosso do Sul (3,9%) variando nesse acima dos principais indicadores de inflação, apontando crescimento real no setor para o mês de maio.

A variação de no estoque de emprego dos serviços do Centro-Oeste, foi positiva em todos os estados.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul encontra-se 11,5% abaixo da média brasileira, mas bastante próxima das UF's do centro-oeste, com exceção do Distrito Federal que apresenta uma remuneração superior à da média brasileira.

A remuneração média no Centro-Oeste, em maio, aumentou em 0,5% em relação a abril, puxada pelos estados do Mato Grosso do Sul e Goiás.